N.° 441.

Anno de 1830.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 297 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

SEXTA FEIRA 30 DE JULHO. S. *Rufino M.*

Preamar aos 30 minutos da tarde.

ARTIGOS DE OFFICIO.

ACTA da 14.ª Sessaõ Ordinaria do Conselho do Governo em 20 de Abril de 1830, presidida pelo Excellentissimo Snr. Presidente Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos.

Foraõ presentes os Snrs. Conselheiros Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque — Deaõ Bernardo Luiz Ferreira, e Felis Joze Tavares de Lira, e faltaraõ com causa participada os Snrs. Dezembargador Maciel Monteiro, Doutoral Manoel Ignacio, e Doutor Ferreira de S. Paio.

Foi lida, e approvada a Acta da Sessaõ antecedente. O Snr. Paula Cavalcante ponderou o estado desgraçado das estradas da Provincia, mesmo as das immediações da Praça, de que resultava prejuizo, transtorno, e atrazo a' agricultura, e commercio, dificultando conducções, e transportes dos generos da vida, o que fazia a sua carestia: e disse, que elle reclamava particular attençaõ do Conselho sobre este importante objecto de commodidade geral: resolveo-se, que o mesmo Snr. Paula proposesse a' este respeito o que lhe parecia conveniente fazer-se, escrevendo as suas reflexões, para serem presentes ao Conselho, emmittir cada hum a sua opiniaõ, e deliberar se, quaes os meios mais adequados de serem reparadas as estradas, e mesmo algumas abertas de novo em mais recta direcçaõ. E porque faltaraõ os tres Snrs. Conselheiros referidos, assentaraõ os Snrs., que se acharaõ presentes, que se desse por finda a Sessaõ, deixando para a seguinte as materias, que haviaõ a' tratar. E eu Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, Secretario do Governo, e do Conselho a subscrevi. — Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos — Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque — Bernardo Luiz Ferreira — Felis Joze Tavares de Lira.

SENDO prezente ao Conselho do Governo a incluza reprezentaçaõ de queixa, que contra V. S. lhe dirigio Domingos Pires Ferreira, rezolveo o mesmo Conselho, que fosse V. S. ouvido a' semelhante respeito, dando sua informaçaõ. Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 15 de Julho de 1830. — Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos. — Snr. Felis Joze Tavares Lira, Juiz de Paz da Freguezia de Santo Antonio do Recife.

REMETTO a' V. S. para sua intelligencia a copia incluza do Officio, que em rezoluçaõ do Conselho do Governo acabo de dirigir ao Juiz de Fora pela Lei, que se havia dirigido ao mesmo Conselho por occaziaõ do conflicto de jurisdiçaõ apparecido entre V. S., e elle. Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 15 de Julho de 1830. — Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos. — Snr. Doutor Ouvidor, pela Lei, desta Comarca, Joaquim Aires de Almeida Freitas.

A' VISTA da participaçaõ, que V. S. me fez, em data de 13 do corrente, de ter atacado hum coito de ladrões na rua do Cotovello, e Arraial, perseguido, e prendido alguns, entre os que taõbem se achavaõ criminozos de Justiça, que se haviaõ evadido das prisões, achando-se-lhes Armas, alguma Fazenda roubada, chaves, e outros instrumentos, que foraõ apprehendidos; depois de louvar a promptidaõ, e actividade, com que V. S. com o seu

sua Escolta, se portou nessa diligencia, tenho a' segnificar-lhe, que a tranquilidade Publica exige de V. S. todos os esforços, e sacrificios, que estiverem a seu alcance na perseguiçaõ, e prizaõ dos Ladrões, e facinorozos, que tantos males tem cauzado aos pacificos habitantes desta Provincia, principalmente, os moradores do campo, e suburbios da Cidade, os quaes tendo o maior Direito a' vigilancia, e providencias deste Governo, vivem tranquillos, e confiados na Proteçaõ do melhor dos Monarchas, e na segurança, que a Constituiçaõ no Art. 179 garante a' sua liberdade civil, individual, e de propriedade. Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 19 de Julho de 1830. — Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos. — Snr. Tenente Coronel Aggregado, e Commandante Interino da Policia Francisco Joze Martins.

CORRESPONDENCIA.

SNR. *Edictor.* — Como sempre gostei de assistir a actos litterarios; pois que delles o homem por mais estupido que seja, sempre adquire algumas instruções; por isso dirigi-me ao Seminario no dia 24 deste mez, em que hia fazer exame por opposiçaõ a Cadeira de Historia Sagrada, e Eclesiastica o Reverendo Padre Mestre Francisco Joaquim das Chagas.

Pelas nove horas e trez quartos entrou o acto; o Examinando Oppositor fez huma Disertaçaõ em Latim, a qual recitou quase toda de cor, prova de quanto se achava Senhor d'ella, a respeito da milagrosa passagem do Jordaõ pelo Povo Israelitico, dissertaçaõ, que encheo a minha Alma, e de todos os Espectadores, que excediaõ ao numero de tresentos Srs. entre Seculares, Militares, Sacerdotes Simplices, Vigarios, Conegos, Religiosos Franciscanos, e o D. Abbade de S. Bento, e diante dos Snrs. Doutores Autran, que a esta hora ja tinha acabado a Aula, e Porto, que retirou-se as 11 horas para hir a sua: dissertaçaõ em fim que o Arguente seo Oppositor ao finalisar d'ella deo hum testemunho publico do talento, e superioridade de conhecimento ao daquelle Examinando sobre si, mesmo na materiâ de opposiçaõ, e da Cadeira de que era substituto, e se achava lendo. O Oppositor Reverendo Nunes argumentou em primeiro lugar sobre o dito ponto impugnando *e mal*, e de que naõ houvera o dito milagre, e que o Povo podia ter passado o Rio por guindastes, que necessidade havia de tal milagre, admittindo entretanto o da passagem do *Mar vermelho*, e ahî disse mais ou antes repisou isto mesmo. O Defendente tomou a palavra, sustentando o milagre pelo modo, com que as agoas superiores retrocederaõ o seo curso natural, e as inferiores foraõ parar immediatamente ao Mar do Deserto, isto he ao Lago Asfaltites, chamado vulgarmente Mar morto, deixando seco o Rio do Jordaõ no mes de *Nisáu*, tempo de sua inundaçaõ, apresentou a historia de Flavio Josepho, o Escriptor dos mais antigos que temos, provou com a Escriptura manejando os principios Filosophicos, refutou completamente aquellas objeções, ficando este Arguente espichado, apesar de ser Examinador, e Oppositor a ponto, que emmudeceo ficando bem fustigado e batido pela refutaçaõ das suas objeções, e sem poder, como pode a Burra de Balaàm, articular som. Naõ verificou-se, como disem que foi motivo da opposiçaõ deste Reverendo Vigario, Nunes, a sustentaçaõ da onra Portugueza, que se achava decahida no Seminario. Seguio o Reverendo Monte que bem argumentando sobre a historia do Povo Israelitico durante os 40 annos no deserto, excellentemente respondeo o Oppositor Defendente, seguindo a ordem das Estações daquelle Povo, referindo-o que houve de mais notavel em cada huma dellas, usando da critica, conciliando o que ja havia disposto sobre a conducta deste Povo, e jogando em fim com as ideas, bebidas no Diccionario Biblico de Calmet, Anotações de Alapide, Pereira, e da versaõ antiga, e outros. Concluio o Acto o Reverendissimo Doutor Manoel Ignacio argumentando a respeito dos Pontifices, do segundo Seculo da Igreja, das Epistolas atribuidas a cada hum delles, da disciplina da Igreja tanto Oriental, como Ocidental, perseguições, ao que o Defendente respondeo optimamente, apresentando muita leitura das taboas Chronologicas de Linglet, Baronio. Eis o que se passou neste Acto, o qual foi sem duvida muito melhor que o de Quarta feira, no qual o Reverendo Nunes foi de todo espichado. Por tanto esperamos toda justiça do Cabido, para que o Publico juiso que

se fas de suas Reverendissimas não seja desmentido. Espero Snr. Edictor o favor de inserir estas mal organisadas linhas, em quanto aparando nova pena, melhor passarei a discorrer, se accaso assim o quizerem os inimigos.

Do amigo de Justiça.

SNr. *Edictor.* --- Como Vm. deu lugar no seu bem conceituado Diario a carta de hum suposto Pratico Matriculado --- que vem incerta em o N.° 403; justo he que pelo seo mesmo Diario dê publicidade a mui abreviada resposta que pela parte que me toca dirijo ao tal Snr. --- Pratico Matriculado. ---

Por este obsequio Snr. Edictor lhe sera' assasmente grato o Seo muito affectuoso Venerador.

Joze Germano Pio de Carvalho.

SNr. Pratico Matriculado, ou antes Snr. Patrão de alguma Alvarenga, vi, e revi, o seo composto de falcidades, e avista de asserções tão calumniosas, não sei bem ajuisar se Vm. he com effeito homem ou Diabo. Em verdade não posso comprehender como Vm. com a coragem so' propria de hum Cabileira se atreveo a mofar tão despejadamente do respeitavel Publico dando-lhe a saber factos a todos os respeitos improvaveis por que se todos são do jaez do que me dis respeito, então posso com impavidez, e sem mais continencias diser-lhe que mente, e mente Snr. Pratico. Ora diga-me qual foi o pleito, que eu propuz ao Snr. João Gonçalves Rodriguez França por que achei falta extraordinaria como Vm. dis nos suprimentos de carnes que fis para o Arcenal? Porque, não disse antes, que a minha questão so' podia ter lugar com esse homem que dis ser honrado pagador... por embolsar-me com bilhetes a vencer? E se esse sufrimento foi em 1822, para que dis Vm. que isto se passou em 1823?

Onde e quando me conciliei a rogos do mesmo honrado pagador..., e fiz rasgar o suposto processo? Em que Juizo teve origem, e a que Cartorio foi Destribuido? Talvez nada me responda porque pilhei-o segundo o rifão como Rato em Ratoeira! quero diser em a mais recheada falcidade.

Basta Snr. Pratico, que ja me vou estendendo mais do que pertendia, e permita-me que conclua afirmando ao respeitavel Publico que se Vm. entender tanto de sua profissão assim como sabe revelar verdades então temos todas as Embarcações encalhadas nos baixos da Costa.

Eu sou Snr. Pratico com a atenção que merece hum calumniador.

Seo admirador.

Joze Germano Pio de Carvalho.

PEDEM-NOS do Para' a inserção do seguinte

Anuncio.

PROPOEM-SE ao Respeitavel Publico o estabelecimento de hum Periodico, cujo titulo sera --- *O Brazileiro fiel a Nação, e ao Imperador* --- para publicar as Leis da nossa Augusta Assemblea, as discussões das Camaras dos Deputados e Senadores, e correspondencias dos Subscriptores: logo que houverem assignantes nesta Cidade, e fora della, que sustentem o Periodico, apparecera' a luz com a seguinte epigraphe ---

Vereis amor da Patria nam movido
De premio vil; mas alto, e quazi eterno:

E julgarei qual he mais excellente,
Se ser do Mundo Rei, e de tal gente.

Cam. Luz. Çant. 10.

Correio.

O PAQUETE Constancia principia a receber cargà para Masseio, Bahia, e Rio de Janeiro no dia 30 do corrente.

Os Paquetes Patagonia, e Constancia recebem as mallas no dia 31 do corrente pelas nove horas da noite.

A Sumaca Santa Rita Carlota feixa a mala para o Aracati no dia 30 do corrente as nove horas da noite.

Avizos Particulares.

ACHANDO-ME authorizado pelo Illustrissimo e Excellentissimo Snr. Prezidente desta Provincia para nomiar hum Piloto para bordo do Paquete Patagonia, que deve suprir a falta de hum Tenente que fica no Hospital doente; aquelle Snr. que estiver nas circunstancias compareça nesta Intendencia para receber a sua nomiação. Intendencia da Marinha de Pernambuco 27 de Julho de 1830.

Antonio Pedro de Carvalho.
Intendente de Marinha.

A pessoa que percizar de hum rapas, que sab bem ler, escrever e contar para caixeiro de loje, rua ou Escriptorio dirija-se ao beco do Padre no 2.° andar do sobrado defronte do Escrivão Araujo, ou anuncie por esta folha.

Preciza-se falar com huma mulher jà idoza que morou na Boa-vista na rua do Cotuvêlo no anno de 1820, e como se ignora a sua rezidencia, roga-se queira anunciar por este Diario.

Quem preeizar de hum Feitor abil para o serviço de Engenho, e do Campo; anuncie por esta folha.

Preciza-se de huma preta forra com capácidade para reger huma caza, quem estiver nestas circunstancias procure o sobrado D. 25 na ilharga da Igreja do Livramento.

Preciza-se falar ao Snr. Antonio Alves da Silva vindo de Santos para esta em Março de 1828 para se lhe entregar huma encomenda, e como se ignora a sua moradia, roga-se ao mesmo Snr. queira dirigir-se abordo do Brigue Alcino proximo a Conceição da Ponte para lhe ser entregue a dita encomenda.

A pessoa que entregou na rua da Cruz hum par de butins consertados de novo a hum negro inda busal os queira procurar no armazem de assucar N.° 41 na mesma rua que se lhe entregarão dando signaes certos.

A pessoa que anunciou no Diario saber curar dor de gota, dirija-se a rua Direita N.° 307.

Pertende-se saber se existe em Pernambuco o Snr. Joze Caetano Affonço Vianna, ou quem suas vezes faça pois se tem negocios de seu interesse a communicar-lhe, queira anunciar a sua moradia por este Diario, ou falar com Joze Januario Alves da Maia na rua da Cruz N.° 64.

A pessou que se attribue ter tirado por engano, a carta, ou cartas da Lista do Rio de Janeiro N.° 3464, pertencente a João Luiz Machado, queira ter o encommodo de levalla a rua da Sanzalla velha caza N.° 42, 2.° andar, aonde assiste o mesmo.

Compra-se.

HUMA molatinha que seja bem parecida, de idade de 9 a 10 annos: na rua da Cruz na caza N.° 47.

Vende-se.

HUMA quartola com 40 canadas de mel de furo, superior qualidade, e muito boa madeira, propria para embarcar: na Boa-vista rua velha caza N.° 38.

Huma commoda em meio uzo : na rua da Penha D. 23.

Hum escravo optimo official de sapateiro, de idade de 40 annos, e sem vicios : na Tipografia do Diario se lhe dira' quem o vende.

Hum escravo de 16 annos de idade, cozinha o diario de huma caza, engoma, e ensaboa : em Fora de Portas por detras das cazas do defunto Constantino.

Toda a obra de Tito Livio, que são 6 tomos, e juntamente a obra de Virgilio, tudo em muito bom uzo, e por preço comodo : na Camboa do Carmo sobrado D. 12.

Diversos escravos ladinos, onde entra hum cozinheiro sem vicio algum : na rua Direita na Botica defronte da Tipografia do Diario.

Na loje da rua da Cadeia do Recife N. ° 41 o seguinte :
Habitos do Cruzeiro, e Christo
Pentes de tartaruga da moda
Agoa superior de Collonia em vidros feitos em figuras de cores
Bandejas e tizoras de espevitar vellas de casquinho fino
Tinteiros aparelhados de casquinho fino diferentes
Botins e sapatos de bizerro
Sapatos de cordavão de homem e de Senhora
Caxas de tartaruga de xarneira de diferentes modellos para rape
Chicotes superiores para cavallos
Tellins largos de ferragem amarela para estado maior
Colxetes afivelados
Campainhas de metal branco
Agulhas de todos os numeros e qualidades
Sellins Inglezes de homem com seus pertences
Ditos de Senhora
Aneis de ouro modernos
Cadeias de ouro de bom gosto
Linha muito boa de marcar roupa
Retros de varias cores
Pinceis para barba
Estojos Inglezes para barba com seus pertences
Oculos de armação com vidros verdes e brancos de grao
Lacar de Patente Inglez
Carteiras de algibeira de livro e correia
Chapeos de sol de seda
Fão de ouro falço
Butões amarelos de todas as qualidades para cazacas
Luvas de castor brancas e amarelas, e de pelica compridas para Senhosas

O Anuncio igual a este publicado no Diario N. ° 438 estava conforme com o original, bem como o prezente.

O Edictor.

Alluga-se.

Huma caza de sobrado de hum so' andar, na rua da Sanzalla nova, que tenha quintal pertencente a mesma ; ou huma caza terrea, e boa, na ta rua, cujo quintal se communique para a banda da praia : anunci por esta folha.

Huma caza terria no Bairro da Boa-vista, ou em S. Antonio, que não exceda o seu preço mensal de 6$000 rs. : anuncie por esta folha.

Arrenda-se.

Um citio perto da praça com caza para huma pequena familia ; quem o tiver annucie por esta folha.

Roubos.

Bartolomeo Gomes de Sequeira morador confronte a Igreja do Rozario da Boa-vista fas sciente ao Publico que lhe roubarão na noite do dia 23 para 24 do corrente o seguinte : huma cazaca preta de pano fino, roupa branca de homem, de Senhora, e de menino, hum crucificio de ouro com 3 varas de cordão groço, 4 varas de cordão fino com huma cruz, 3 aneis de ouro 2 de coração e 1 lavrado, 2 ditos hum de traque e outro de diamantes, 1 vara de cordão com hum coração de ouro com o letreiro de coração de Jezus, 1 faqueiro de prata de meia duzia, 435$000 rs. em prata, e 6$000 rs. em cobre, e hum estojo de navalhas de cabos de marfim ; e por isso roga a toda e qualquer pessoa que souber do dito roubo, ou que lhe seja oferecido qualquer dos ditos trastes haja de declarar por esta folha, ou dar parte ao mesmo anunciante que sera' gratificado.

Amas de Leite.

Preciza-se de huma forra, e sem cria : anuncie por este Diario.

Escravos Fugidos.

Joaquim, crioulo, com officio de çapateiro, tem mais de 60 annos de idade, alto, magro, cabeça quaze branca, olhos vermelhaços, rosto descarnado, e os ossos do peito muito viziveis, fugido a hum anno, e he visto ora no Recife, ora na Boa-vista, protegido por pessoa inconsiderada : os aprehendedores levem-o a seo Snr. em Olinda, na rua de S. Pedro Martir, sobrado de dous andares N ° 24, que serão recompençados. O mesmo protesta, e faz certo, que ha de proceder contra a pessoa, que tem o dito escravo, se lho não remeter brevemente.

NOTICIAS MARITIMAS.

Entradas.

Dia 27 do corrente. --- Porto de Pedras ; 2 dias ; E. Conceição e Ponte, M. Ignacio Marques, equip. 10, carga caixas, a Joze de Barros Pimentel, passageiros Ricardo Caney de Araujo trazendo em sua companhia Joze Bento Monteiro da Fonceca hum Sobrinho Silvino Gomes de Abreu e hum escravo, João Baptista Vieira, Antonio Mauricio Acciole Canabal hum Famulo e hum escravo, Thomas Reid, Manoel Joze, e Maria Joze. --- Rio de Janeiro ; 16 dias ; B. E. Anibal, M. Antonio Fernandes Coelho, equip. 13, carga carne, feixão, farinha do Reino, toucinho, e polvora, a Joze Antonio de Oliveira, passageiro João Francisco Ferrão.

Sahidas.

Dia dito. --- Goianna ; C. Conceição do Pilar, M. Manoel Falcão, equip. 7, carga generos do Paiz, passageiro Francisco Antonio da Fonceca.

Pernambuco na Typografia do Diario.